

CONTRIBUTOS DO ESTÁGIO À DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DOUTORANDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robério Rodrigues Feitosa¹
Jéssyka Melgaço Rodrigues²
Raimunda Aline Djanira Freire Marques³
Maria Izabel Gallão⁴
Erika Freitas Mota⁵

RESUMO

O Estágio à Docência é atividade obrigatória do Doutorado em Ensino da Universidade Federal do Ceará (UFC), possibilitando aos doutorandos um contato direto com a sala de aula no âmbito do Ensino Superior. Essa vivência é articulada às atividades teórico-práticas desenvolvidas na formação inicial de professores/as, objetivando o aprimoramento dessa formação e possibilitando novas maneiras de atuação em sala de aula. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar como as atividades formativas foram desenvolvidas no âmbito do Estágio à Docência, buscando destacar suas potencialidades para a qualificação docente. Este estudo trata-se de um relato de experiência que buscou evidenciar na Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE), especificamente, as principais atividades desenvolvidas durante o semestre 2022.1, que possibilitaram aprendizagens e fortalecimento das relações professor-aluno e aluno-aluno. Para esta escrita, escolheu-se as propostas desenvolvidas presencialmente na disciplina Biologia Celular, de março a junho de 2022. Com base nessa realidade, destaca-se que a Biologia Celular é ofertada no primeiro semestre e contou com um público de 21 estudantes. Deste modo, além de conduzir os/as estudantes por caminhos pavimentados, é preciso que o/a docente articule abordagens teóricas e práticas e oportunize diferentes aprendizagens. A Licenciatura em Ciências Biológicas da FECLI/UECE oportunizou abordagens e vivências em diferentes aspectos, contextos a partir de variadas estratégias de ensino e de aprendizagem. Como principais resultados, destacam-se as ações executadas no semestre: aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas (em sala ou no laboratório de Biologia) e aulas dinâmicas, com utilização de recursos tecnológicos e digitais; além da confecção de uma célula eucariótica com matérias de baixo custo; aula prática de microscopia e visualização de lâminas permanentes; *quizzes*; elaboração de mapas conceituais e paródias e, ainda, a construção de maquetes de células em biscuit.

Palavras-chave: Formação docente, Prática pedagógica, Relação professor-aluno, Ensino de Biologia.

¹ Doutorando em Ensino pela Universidade Federal do Ceará - UFC, roberio.feit@gmail.com;

² Doutoranda em Ensino pela Universidade Federal do Ceará - UFC, jessykamelgaco@gmail.com;

³ Doutoranda em Ensino pela Universidade Federal do Ceará - UFC, alinerfreire@yahoo.com.br;

⁴ Professora colaboradora da Universidade Federal do Ceará – UFC, Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, izabelgallao@ufc.br;

⁵ Professora Associada, nível IV, da Universidade Federal do Ceará – UFC e do Doutorado em Ensino, Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará – UFC, erika.mota@ufc.br.